



OBJETIVOS DA QUALIDADE

Ano: 2017

Objetivo da Qualidade	Ações	Subações	Prazo	Responsável	Indicadores	Meta 2017	Resultado anterior
Implementar Plano Estratégico IPVC 1519	Monitorização do Plano Estratégico e resultados de execução no RA-IPVC	Acompanhamento de Equipas de Ações	setembro e janeiro	Comissão de Planeamento Estratégico	Execução de OBJETIVOS POR EIXO	Cumprir as ações	Balanço 1º ano PE IPVC 1519 publicado em RA-IPVC
		Balanços semestrais					
Rever Estatutos IPVC	C. Geral define Comissão de Revisão	Auscultação pública https://on.ipvc.pt/estatutos/	abr-16	Conselho Geral Comissão de revisão dos estatutos	Publicação ESTATUTOS	Estatutos publicados	Dos atuais estatutos falta implementar 2 gabinetes e 2 unidades funcionais e 1 direção de serviços; da auscultação destaca-se a revisão da composição do CTC
		Elaboração da proposta	jul-16				
		Discussão pública	2ºtrimestre 2017				
		Publicação dos novos estatutos	dez. 2017				
Adaptar SGGQ a ESG-2015, referenciais da A3ES-2016, ISO 9001:2015	Revisão do sistema e formação dos colaboradores na ISO 9001:2015	Organizar auditorias internas e respetivas equipas	abr-17	GT, GAQ, CTC e AC	SAMA conjunto com UTAD aprovado; CERTIFICAÇÃO ISO 9001:2015	Sistema certificado ISO 9001:2015 até Fev. 2018	2016: Auditoria externa - extensão de âmbito; 2017: Auditoria Acompanhamento-manutenção certificado
	A3ES: Submissão AISNT	Implementar ações que melhorem e eficiência do sistema com base nos ESG e referenciais nacionais.	jun-17				
		Identificar aspetos da avaliação que se teve menor pontuação (internacionalização, IDI)					
		A3ES: Recolha de informação para processo de autoavaliação					
Implementar SGRS	Constituição de Estrutura Organizativa e Documentação	Definição de Equipas por Área de Intervenção e sua formação Análise de outros Sistemas para apoio à criação e documentação	Nov. 2017 Dez. 2017	GAQ, Equipas a constituir	Estrutura criada e Eixos definidos com PLANO DE AÇÕES para 2017-18	SGRS certificado até fev. 2019	Rel. RS-IPVC 2013-2016; Rel. Escola Inclusiva ESTG
posicionamento em rankings internacionais	Submissão candidatura uMultirank	Recolha de informação; disseminação de resultados e comunicação da importância de ações para melhorar indicadores críticos ao nível dos cursos e IDI	set. 2017	GAQ, SAF, RH, SAC/ACA, CGMCI, OTIC, CC	Avaliação UMULTIRANK	melhorar posição	2013, 2014: 10ºs IES Portugal 2015: 14º lugar IES Portugal, 3ºIP 2016: 17º lugar IES Portugal, 4ºIP



OBJETIVOS DA QUALIDADE Ano: 2017

PE - Eixo 1_Educação Ensino e Formação							
Objetivo da Qualidade	Ações	Subações	Prazo	Responsável	Indicadores	Meta 2017	Resultado anterior
E1_OE1_001 Monitorizar a oferta formativa e os processos de formação numa atitude institucional de autoavaliação	E1_OE1_001_A1 Avaliação da oferta formativa segundo os padrões da qualidade em uso nas agências nacionais e internacionais.	1. Revisão do SGGQ e procedimentos de monitorização e Controlo	março2017	Ana Sofia Rodrigues; Arlete Carvalho; Ana Paula Vale; Joao Vieito	CURSOS APROVADOS /CERTIFICAÇÕES	100%	Revisão MQ com novos Referenciais A3ES;
		2. Diagnóstico de creditações/reconhecimentos de formações já existentes e oportunidades de novas	março 2017				Identificadas oportunidades de Acreditação EURACE pela OE.
		3. Diagnóstico do que creditações/reconhecimentos institucionais (incluindo ranking) já existentes e oportunidades de novas avaliações externas;	março 2017				2009 a 2016: NCE acreditados - 84%; 2009 a 2016: ACEF acreditados- 100%
		4. Utilizar o repositório para inclusão de produção científica (condição mandatória para ADD; concursos de carreira)	maio 2017				2016-Submissão de 4 NCE L. e 2NCE M
	E1_OE1_001_A2 Análise da oferta formativa para aumentar a atratividade	1. Identificar CURSOS COM MENOR ÍNDICE ATRATIVIDADE (CNA e ou outros regimes e razões associadas	Abril de cada ano	GAQ/OBS	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DE PROCURA de acordo com a DGES		2, 3. - Turismo -certificação UNWTO TedQual - Acreditação OE+AcCEdE - Atualização de Entidades Formadora Acreditada por CCPFC (exceto ESTG-a tratar em 2017) Em curso - reconhecimento dos Cursos ESDL (treinadores) e da ESA (EV). 4. Não Efetuado-RC não está a ser utilizado; Falta despacho - FALTA Política de Auto Arquivo e Regulamento do RC-IPVC) - FALTA associar RC a ADD- Revisão RADD
							Cursos < índice: - EA /CTA (0%) - Gestão (noturno) (3%) - ECA (6%) - EERC (3%) - ESER (3%) - GDL (8%) - CF (pós-laboral)(5%)



OBJETIVOS DA QUALIDADE

Ano: 2017

		2. Procura do curso (OCUPAÇÃO TOTAL= matriculados/vagas)	Abril de cada ano	Florbela Correia; João Ferreira; Joaquim Cerqueira; Ana Sofia Rodrigues; Manuela Cerqueira; Helena Rodrigues; Lina Fonseca	MATRICULADOS TOTAIS / TOTAL DE VAGAS (média) Nota: para Lic. Considera-se vagas do CNA e matriculas de todos regimes)	Mestrados> 50%	2014/15: 365/437*100=83,5% 2015/16: 310/412*100=75,2% 2016/17: 322/526*100=61,2%
		2. definir plano ações	maio de cada ano			Licenciaturas> 80%	2014/15: CNA: 615/952*100=64,6% Todos os regimes: 803/1329*100=60,4% 2015/16: CNA: 630/956*100=65,9%; Todos os regimes: 991/1425*100=69,6% 2016/17: CNA: 670/956*100=70,1%; Todos regimes: 863/1422*100=60,7% 2. Submetidos a A3ES NCE 1º e 2º Ciclos-Out.2016 para substituir CE com < atratividade (CTA, ESER, EERC) .
		3. Prospeção de novas áreas de formação/novas abordagens para áreas já existentes.	Fev. da cada ano			CTESP> 60%	2015/16: 266/390*100=68,2% 2016/17: 413/540*100=76,5% 2 Novos CTESP propostos
						Média geral IPVC >75%	2014/15: 72,0% 2015/16: 71,0% 2016/17: 66,1% Inq. Diplomados e EA (apesar de nº reduzido de respostas) Benchmarking a outras IES congéneres (que Cursos estão a criar)
	E1_OE1_OO1_A3 Análise processos formativos tornando-os + aplicados, úteis, facilitadores da integração no tecido social, no mundo empresarial e no trabalho.	1. Identificar o número de CURSOS DO QUE PROMOVEM A INTEGRAÇÃO DOS ESTUDANTES ATRAVÉS DE ESTÁGIOS/PROJETOS em contexto de trabalho	julho de 2017	Joana Santos; Teresa Gonçalves; Maria José Machado; Ana Sofia Rodrigues; Laura Soares; António Amaral; Anabela Sousa; Pedro Silva; Diogo Moreira; Pedro Bezerra; Linda Sarai-va	Nº de L organizadas nesta perspectiva/nº total de L Nº de cursos do M. organizados nesta perspectiva/nº total de M Nº de estudantes de L. em práticas de contexto de trabalho na região /nº total de estudantes	Licenciaturas 60%	2015/16: 73,10%
		2. Introduzir nos cursos práticas facilitadores da integração dos estudantes no mundo empresarial e do trabalho	fevereiro de 2017			Mestrados 30%	2015/16: 64,70%
						Geral 40%	2014/15: 556/3120=17,8% 2015/16: 502/3168=15,80
					Taxa de EMPREGABILIDADE	>Média nacional de diplomados	2014: (NgD:8,6%) Agronomia (7,5%) ; Biotec. (7,5%); Enf. (4,8%); ECGM (6,9) 2015: (NgD:8,1%) EB (7,4%), EI (1.1%), CF (6.5%), GDL (7.3%), Enf (4.4%)



OBJETIVOS DA QUALIDADE

Ano: 2017

PROCURA/ATRATIVIDADE	Analisar tendências dos potenciais candidatos ao ensino superior (Aumentar Índice de Força de atratividade do IPVC)	Análise por curso: vagas preenchidas face a candidatos em 1.ª opção - Identificar cursos que tenham obtido menos de 50% de candidatos	Março de cada ano	ACA	CANDIDATOS 1ª FASE 1ª OPÇÃO / VAGAS TOTAIS	Todos CE ≥ 50%	2010: 61% (16CE<50%) 2011: 51,1 (14CE<50%) 2012: 43% (17CE<50%) 2013: 38% (20CE<50%) 2014: 32,9% (20CE<50%) 2015: 38.5% (21CE<50%) 2016: 36% (20 CE<L50%)
		GCI - junto dos psicólogos aquando das visitas às Escolas ou por email (VC, Braga, Porto)	dez. 2016	GCI; Coord. Curso; GP-PIM; ACA	CANDIDATOS DISTRITO VIANA MATRICULADOS NO IPVC face ao total de candidatos do distrito MATRICULADOS no país (%)	>30%	2014/15: 23,5% 2015/16: 27.7% 2016/17: 23,5%
					Candidatos do distrito de Viana MATRICULADOS no IPVC face ao total de candidatos MATRICULADOS no IPVC vindos de todo o país (%)	>50%	2014/15: 42.6% 2015/16: 49.1% 2016/17: 42,6%
		Escolas Secundárias, Portal antigos alunos, Feiras de divulgação de oferta formativa, Portal do IPVC, Campanhas promocionais, mailing	set-16	ACA, Coord. Curso, OBS	ÍNDICE DE PROCURA: Candidatos por vaga na 1ª fase	>=Índice nacional	2014: 1,8 Cursos > índice médio IPVC: Educação Básica, Educ. Social e Gerontológica, Biotecnologia, Enf. Veterinária, Design de Ambientes, Design do Produto, Gestão, Turismo, Marketing e Comunicação, Empresarial, Enfermagem, Desporto e Lazer. 2015: 2,03 (N=1,07) 2016: 1,92 (N=0,98)
					ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DA PROCURA Vagas iniciais (1.ª fase)/ Preferências 1.ª opção (1.ª fase) Dados DGES: quando aumenta %, diminui atratividade	≤500%	2014: 831,20% -Turismo = 92,59% -Gestão = 131,58% -Enfermagem = 159,09% 2015: 843,76% -Turismo = 52.63% -Gestão = 147.06% -Enfermagem = 129.63% 2016: 931.2% -Turismo = 75,8% Gestão = 151,5% Enfermagem = 155,6%
					ÍNDICE OCUPAÇÃO: nº colocados 1ªfase/vagas, em relação ao nacional	- ≥ média Polit. (todos cursos com ≥60% ocupação 1ªfase)	2014: 2014: 54,2% (< que média N Polit. 58,5%) 2015: 57,3% (< que média N Polit: 83,2%) 2016: 62,6 % (< que média N Polit: 66,6%)



OBJETIVOS DA QUALIDADE

Ano: 2017

					ÍNDICE OCUPAÇÃO: nº colocados 1ªfase-1ªopção/vagas, em relação ao nacional	- ≥ média nacional	2014: 30,7% Nacional 54% na 1º opção (DGES) 2015: 29% (Nacional 50,5% na 1º opção (DGES)) 2016: 29,4 % (Nacional 43,3% na 1º opção (DGES))	
					CLASSIFICAÇÃO MÉDIA DO ÚLTIMO ALUNO em cada curso relativamente à média de acesso a nível nacional	≥ média nacional	2014:120,2 (< nacional 125,7) 2015:117,5 (< nacional 125,8) 2016:118.2 (<nacional 126.2)	
					N.º TOTAL MATRICULADOS (inscritos) no ano (final)	Todos CE >20 alunos	2014: 955 7CE <20 2015: 991 5 CE <20 2016: 863 7 CE <20	
					% DE MATRICULADOS (inscritos) /vagas oferecidas	100%	2014:100% 2015: 64% CNA; 104% outros Concursos 2016: 70.1% CNA; 90.3% outros Concursos	
MATRICULADOS	Analisar eficiência da formação existente - Estratégias de Prevenção relativas ao Insucesso e Abandono Escolares	Identificar os casos concretos; Junto dos ACA analisar indícios de abandono e tentar evitá-los procurando soluções junto dos alunos por contato efetuado por SAS-Gab. Saúde, com apoio dos SAS/CC	Dez de cada ano	ACA,; SAS; Conselhos Pedagógicos; Comissões de Curso	% de ABANDONOS / alunos matriculados no curso	CTeSP <10%	2015/16: 97/305=31.8%	
						Licenciaturas <4%	2013/14: 375/3158=11,9% 2014/15: 417/3156=13,2% 2015/16: 338/3166=10,7%	
						Mestrados <10%	2013/14: 251/729=34,4% 2014/15: 161/792=20,3% 2015/16: 213/779=27,3%	
ABANDONO		Sinalizar cursos com índice de sucesso escolar mais baixo Analisar UC com maior % de reprovações, identificar causas e possíveis soluções (Relatórios de Curso)	Dez de cada ano	ACA,; Conselhos Pedagógicos; Comissões de Curso	% DE REPROVAÇÕES (avaliados+não avaliados) por UC (Só entram para o calculo U.C. com 5 ou mais alunos inscritos)	<20%	2014/15: L.: 20,19% M: 12,56% 2015/16 (ver anexo 1): CTeSP: 28,22% L: 21,15% M: 8,87%	
					% DE REPROVAÇÕES (avaliados) por UC (Só entram para o calculo UC com 5 ou mais alunos avaliados)	<20%	2014/15: L: 9,96% M: 3,10% 2015/16 (ver anexo 2): CTeSP: 15,61% L: 11,20% M: 2,72%	
REPROVAÇÕES		Coordenar as ações definidas para candidatos, abandono, sucesso e reprovações.	Dez de cada ano	GT; GCI; ACA; GAQ; SAS; CP; Comissão de Curso	Nº DE DIPLOMADOS TOTAL (1º e 2º ciclo)	≥ Ao ano anterior	2013/14: 713 (657+56) 2014/15: 743 (601+142) 2015/16: 821 (672+149)	
					N. DE DIPLOMADOS N ANOS (1º e 2º ciclo)	O expectável	2013/14: 451 (403+48) 2014/15: 397 (368+29) 2015/16: 416 (383+33)	
DIPLOMADOS								



OBJETIVOS DA QUALIDADE

Ano: 2017

EMPREGABILIDADE	Potenciar Capacidade de inserção no mercado de trabalho: dados MTSS - IIEFP e INFORCURSOS-Diplomados inscritos nos Centros de Emprego	Disponibilizar ofertas de emprego/estágios por PORTAL DE EMPREGO. Criar parcerias com empresas de recrutamento RH. Interligação com AA, aproximar e criar vias de comunicação com o meio empresarial (Inq. EE). Ações de sensibilização para fomento do empreendedorismo/softskills. Promoção das Competências dos diplomados a instituições empregadoras nas áreas dos C.E. com taxas de desemprego mais elevadas. Ligação a CME	Junho e dezembro de cada ano	G. Emp.; GCI; OTIC; OBS	% EMPREGABILIDADE (infocursos)	≥ Média nacional (N)	2014: 87,8% (N:91,4%) 2015: 88,5% (N:91,9%)
				GCI; Coordenação De C.E.	Licenciaturas com TAXA DESEMPREGO INFERIOR À MÉDIA NACIONAL (infocursos)	Aumentar nº (>7)	2014: (NgD:8,6%) Agron. (7,5%) ; Biotec. (7,5%); Enf. (4,8%); ECGM (6,9) 2015: (NgD:8,1%) EB (7,4%), EI (1,1%), CF (6,5%), GDL (7,3%), Enf (4,4%)
OFERTA FORMATIVA	Criar bolsa oferta formativa, incluindo e fomentando a criação de CTESP e formações especializadas - Organizar, de forma integrada, a oferta formativa, em função das necessidades da sociedade	Promoção em Escolas Profissionais Promoção de PL; % de TE Acreditação de novas Licenciaturas e de Mestrados (passagem de PLic para Mestrado ou PG)	maio de cada ano	GT, Comissões de curso, CTC, GCI	CTESP	17	Registados / Funcionamento 2015/16: 34 / 13 2016/17: 34 / 22
		Promoção e desenvolvimento de Parcerias			- 1ª ciclo:	Manter	Funcionamento / PL 2013/14: 27 / 5 2014/15: 26 / 4 2015/16: 26 / 3 (T, G, CF) 2016/17: 26 / 3 (T, G, CF)
		Identificação de Necessidades da Comunidade;			- 2ª ciclo:	21 (20 em Alternância)	Acreditados/Funcionamento 2014/15: 32 / 28 2015/16: 38 / 34 2016/17: 35 / 29
		Abertura de novos CTESP (em 16/17), 1 nova licenciatura (APTA) e mestrados			- PG:	6	2012/13: 06 2013/14: 04 2014/15: 02 2015/16: 02 2016/17: 03
	Criar Mestrados, em parceria com IE nacionais e internacionais-parceiros APNOR, IPCA, IPP e IPB; Galiza	Aprofundar a cooperação com os parceiros prioritários; Associação para funcionamento de Mestrado já aprovado.	dez. 2015	GT; GAQ; Comissões de Curso	N.º MESTRADOS EM PARCERIA	Todos os Mestrados a funcionar	2014: 3M de 6M 2015: 4M de 6M 2016: 3M de 6M (submetidos 1 M e 1 L. em parceria)



OBJETIVOS DA QUALIDADE

Ano: 2017

E1_OE1_002 Harmonizar a oferta formativa de forma transversal e interdisciplinar do IPVC	E1_OE1_002_A1 Definição de uma MATRIZ DE UNIDADES CURRICULARES COMUNS por níveis de formação	Fazer o levantamento dos planos curriculares da oferta formativa total do IPVC;	maio 2016	Carlos Rodrigues; José Pedro Araújo; Jose Ferreira da Silva; Isabel Araujo; Helena Santos Rodrigues	% DE UC COMUNS (por ciclos de estudos)		Em desenvolvimento (prazo revisto-2017)
		Identificar matérias comuns a várias formações;	Julho 2016				
		Elaborar um "portfólio" de UC comuns a várias formações;	Out.2016				
		Propor um plano de implementação.	Dez. 2016				
E1_OE1_003 Identificar, avaliar e disseminar as melhores práticas de ensino/aprendizagem	E1_OE1_003_A1 Planeamento e realização de FORMAÇÃO PARA DOCENTES VISANDO O APERFEIÇOAMENTO DE COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS e sua eficácia educativa	1. Diagnóstico de necessidades: levantamento e análise participada de necessidades de formação-inputs: Inq. Nec. Form; IASQE e DSD	dezembro 2016	Teresa Gonçalves; Grupo do Processo Formação; Filipa Patrocínio; Lina Fonseca	Taxa de PARTICIPAÇÃO DOS DOCENTES NO DIAGNÓSTICO DE NECESSIDADES de Formação Pedagógica		1. 37,5% (122 docentes em 325 16/17)
		2. Planeamento inicial de projeto de formação pedagógica de docentes	junho 2017		GRAU DE SATISFAÇÃO ALUNO com docentes	2,5	2. IASQE 15/16: 4.7% docentes com avaliação =<2 (15 em 322)
		3. Implementação, monitorização e avaliação de projeto de formação pedagógica de docentes	dezembro 2019				Ver Anexo 3 RAP FOR - resultado Inq. Nec. For. Pedagógica dos docentes
E1_OE2_001 Auscular e monitorizar a adequabilidade da oferta formativa e concretizar a sua divulgação	E1_OE2_001_A1 Constituição de REDE PARTILHADA DE EDUCAÇÃO NO ÂMBITO DO CONSELHO ESTRATÉGICO DO ALTO MINHO para identificar as necessidades de formação	1. Criação de base de dados por tipologia com agentes de desenvolvimento (Agrupamentos escolares; Escolas Profissionais; IEPF; ANESPO; CIM; Associações Profissionais	julho 2016 (revisto-2017)	Presidente; Diretores; Observatório; ANESPO	GRAU de ADEQUABILIDADE DA OFERTA FORMATIVA (agentes de desenvolvimento)	60% de respostas positivas	Base de dados Entidades Externas atualizada Resposta Positivas IEA-2016: - satisfação competências e Desempenho Diplomados- 4,3 (86% satisfação) - Imagem IPVC- 4,0 (80%) EFETUAR Inquérito a Recetores de Estágios (CTESP no 2ºS 16/17) Formalizar REDE
		2. Formalizar a rede (estrutura, regulamentação), junto do Conselho Estratégico	Janeiro de 2017 (revisto-2018)				
		3. Plano de Ação	Dezembro de 2017		% participação ações divulgação	10%	2016: rede por constituir
E1_OE2_002 Estruturar a oferta formativa dirigida à formação de ativos - formação ao longo da vida	E1_OE2_002_A1 Criação e utilização de ferramentas de e-learning	1. Criação do Gabinete de Ensino a Distância do IPVC	2016 (revisto-2017)	Rui Gomes; Vitor Ferreira; Joaquim Mamede Alonso; Miguel Cruz; Duarte Silva; Elizabeth Cunha, Ricardo Luís, Isabel Araújo, João Nunes	% de CURSOS ONLINE (mestrados e cursos de curta duração)	Mestrados - 2%, AFLV - 1%	1. Não EFETUADO: Gabinete de ensino à distância 2, 3-Em desenvolvimento
		2. Criação de conteúdos de e-learning	2017/18/19		% de CURSOS BLENDED	Mestrados - 2%, AFLV - 1%	
		3. Criação de um portal	2016 (revisto-2017)		Grau satisfação estudantes com tecnologia utilizada	2,50	
	E1_OE2_002_A3 Criação de AÇÕES DE CURTA DURAÇÃO , opcionalmente integradas na oferta formativa do 2º ciclo	1. Identificar UC/Módulos de 2º ciclo que possam prefigurar uma oferta de curta formação contínua;	Maio de cada ano	Carlos Rodrigues; Domingos Ribas; Ana Cristina Rodrigues; Luisa Neves, Joel Pereira	% de AÇÕES REALIZADAS (do total de ações planificadas)	20%	em desenvolvimento. Apenas foram avaliadas 3 formações contínuas (valor médio=4,meta atingida). Definir procedimento para avaliar grau de satisfação dos participantes em formações contínuas/especializadas
		2. Identificar formações contínuas /especializadas; 3 seleção e implementação de cursos			Grau de satisfação dos participantes nas ações	2,5	



OBJETIVOS DA QUALIDADE

Ano: 2017

PE - Eixo 2 _I+D+I e Transferência							
Objetivo da Qualidade	Ações	Subações	Prazo	Responsável	Indicadores	Meta 2017	Resultado anterior
E2_OE1_001 Potenciar a investigação e transferência de conhecimento e tecnologia	E2_OE1_001_A1 Elaboração, e implementação, de um regulamento que enquadre a participação dos docentes do IPVC em ID&I e transferência	1. Auscultação e estudo de "boas práticas"	julho 2016	Carlos Rodrigues; Coordenadores de áreas e grupos disciplinares	Regulamento Publicado	publicação abril. 2017	reunião com AC e representantes de CI e UI 1, 2, 3- Não Efetuado (prazo revisto-2017)
		2. Elaboração do regulamento	dezembro 2016				
		3. Discussão Pública	janeiro 2017				
	E2_OE1_001_A2 Elaboração de um plano que, articulando de forma transversal as competências instaladas, as necessidades da sociedade e as oportunidades de financiamento, defina projetos prioritários de ID&I e transferência	1.Levantamento das competências humanas e materiais	fevereiro 2016	Presidente CTC; OTIC, áreas e grupos disciplinares, associações empresariais; CIM; IPSS; outras org. estratégicas para IPVC	plano plurianual	100%	100%
		2. Criação de ficha curricular na on.ipvc.pt) de docentes	dezembro 2016		nº de projetos enquadrados nos eixos prioritários de desenvolvimento	10%	2. Não Efetuado (prazo revisto-2017)
		3. Ouvir a sociedade e estudar as oportunidades de financiamento	junho 2016		nº de projetos transversais a várias áreas científicas	10%	2016: 10/29 =34%
		4. Definir um plano de projetos prioritários de ID&I e transferência	dezembro 2016				
E2_OE1_002 Fomentar a produção científica e a transferência de conhecimento	E2_OE1_002_A1 Transformação das atividades de ID&I e prestação de serviços em PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA E PATENTES	1- Operacionalizar o comité técnico-científico da OTIC	maio 2017	Ana Paula Vale; Coordenadores de projeto;C. AC	% de projetos e/ou prestação de serviços com produção técnico-científica	20%	2015: 0 2016: 0
		2- Realizar workshops das AC com o INPI e/ou OTIC	dez. de cada ano		Número de PUBLICAÇÕES	100	2016: 527
		3 - Aumentar o nº de docentes com centros de custos e a respetiva dotação	2018		Número de PATENTES	1	2015: 0 2016: 0
					Número de apresentações em eventos técnico-científicos	100	2016: Não monitorizado. Definir método recolha informação.
					% de docentes que participa na ID&I e transferência com, pelo menos, uma publicação ou uma participação em projeto financiado ou participação ativa em congresso/seminário	30% ETI	2016: Não monitorizado. Definir com OTIC método recolha informação.
	E2_OE1_002_A2 Construção, e/ou reforço na utilização, de ferramentas que permitam a divulgação das competências humanas e materiais existentes, bem como dos trabalhos/projetos de ID&I e Transferência realizados e em execução	1 . Levantamento de requisitos da PLATAFORMA para divulgação das competências humanas e materiais e dos trabalhos /projetos de ID&I e Transferência do IPVC	abril 2016	José Ferreira da Silva; SI + AC + GD + GCI	Plataforma carregada com informação de competências humanas e materiais (GD) e gestão dos projetos	30%	1,2 Não efetuado (prazo revisto-2017)
		2. Desenvolvimento e teste da plataforma informática	abril 2017				
		3. Alimentação da plataforma com o histórico de dados	dezembro 2017				



OBJETIVOS DA QUALIDADE

Ano: 2017

E2_OE2_001 Potenciar a ligação entre a ID&I e as necessidades das empresas da região	E2_OE2_001_A1 Integração e dinamização de “Fórum de boas práticas network” com os representantes das empresas e instituições (inclui eventos, criação de redes de conhecimento...) e criação de lobbies que promovam o IPVC junto das empresas	SEM AÇÕES DEFINIDAS	2019	Rui Teixeira; Direções das escolas; Coordenadores de Áreas Científicas	nº de Fórum	1	2016: Não Efetuado 2017: CIMEIRA IPVC
					nº de participações no “Fórum”	5	2016: 0
					nº de fidelização das empresas ao “Fórum”	5	2016: 0
					nº de eventos sectoriais que promovam relação de proximidade com o tecido empresarial	15	2016: >10 (nas UO: Dias abertos, Jornadas,...)
					% de reuniões anuais por curso	50%	Sem meta definida para 2016
E2_OE2_002 Potenciar a ligação entre a ID&I e as áreas de formação com potencial de maior empregabilidade	E2_OE2_002_A1 DEFINIÇÃO DE “PROJETOS ÂNCORA” DOS CURSOS (licenciatura/mestrados) com as atividades de IDI envolvendo estudantes, docentes e, sempre que possível, outros parceiros	1. Identificar das boas práticas de ciclos de estudos (licenciaturas e mestrados) que tenham desenvolvido projetos relevantes (ID&I) envolvendo a academia e entidades externas públicas e privadas	março 2016	Mamede Alonso e João Paulo Vieito; coordenadores de curso	nº de “projetos âncora” com as atividades de ID&I	10	2016: submetido 5 projetos FCT (com esta vertente)
		2. Disseminar e adotar internamente as boas práticas de projetos identificados	junho 2016				
		3. Monitorizar e divulgar interna e externamente todos os projetos âncora desenvolvidos	anual				
	E2_OE2_002_A2 Implementação / consolidação da prática de divulgação anual aos alunos da atividade de ID&I dos docentes na área do curso	1. Colocar no moodle, na página da UC ficha curricular resumida (tipo A3ES) dos docentes que lecionam a UC. Esta mesma ficha/informação deverá surgir na página pessoal do docente no portal IPVC e ligação a informação do Curso no Plano Estudos		Luis Paulo Rodrigues; docentes com atividades IDI	Nº de docentes com FICHA CURRICULAR PUBLICADA (validação pelo CTC)	45%	1.Não efetuado (prazo revisto-2017)
		2. Atualizar repositório IPVC de forma a que todas as informações sobre o trabalho I&D dos docentes possa ser “ligado” RC.			Nº de DOCENTES COM OBRAS NO REPOSITÓRIO	100%	2.Não efetuado (prazo revisto-2017)
		3. Criação de e-newsletter de divulgação à comunidade IPVC e externa, de ID&I ultimado pelos docentes (e novidades do RC-IPVC).			Nº de NEWSLETTERS IDI	1	3.Não efetuado (criada 1 newsletter ESDL) (prazo revisto-2017)
				3. (responsabilidade de execução e divulgação da OTIC e GCI)			



OBJETIVOS DA QUALIDADE

Ano: 2017

E2_OE2_O03 Reforçar a ligação do IPVC a outras entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional e Internacional.	E2_OE2_O03_A1 Aumento do número de docentes com VÍNCULO A CENTROS DE INVESTIGAÇÃO (Acreditados ou não pela FCT)	1. Análise da correlação entre grupos disciplinares com os CI que integram docentes IPVC	fevereiro 2016	João Abrantes; docentes com doutoramento em TI	% de DOCENTES COM VÍNCULO A CENTROS/UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO .	45%	2009: 55 2010: 56 2011: 73 2012: 74 2013: 77 2014: 80 2015: 97 2016: 104/321= 32,4%
		2. Elenco de CI nacionais suscetíveis de integrar docentes do IPVC	abril 2016				
		3. Promover a criação de unidades de investigação internas ao IPVC, com vista a eventual integração em Centros de Investigação externos.	dezembro 2017				
	E2_OE2_O03_A2 Incremento do número de colaborações de iDI&T em parceria com elementos de outras instituições	1. Criar mecanismos para facilitar o acesso às oportunidades de financiamento de IDI, para promover a realização de projetos em coparticipação	dezembro 2016	João Abrantes; docentes	(3A+B)/4 (A- % de projetos em parceria (B- % de comunicações em coautoria com elementos de outras instituições)	45%	2016: A = 19 B = sem dados (implementar RC-IPVC) (prazo revisto-2017)
		2. Elaboração de mapa para monitorizar rede de cooperação IDI de docentes IPVC- projetos, coautoria artigos, participação júris académicos, etc.	julho 2017				
	Prosseguir o esforço de obtenção de fontes de financiamento próprias	Prestação de serviços; Aumentar projetos de investigação com financiamento.		GT; AC; OTIC.	% Receitas Próprias (receitas que não são diretas do OE Cod. 311 e 319)	≥	2014: 35,04% 2015: 33,96% 2016: 32,54%



OBJETIVOS DA QUALIDADE

Ano: 2017

PE - Eixo 3_Comunidade IPVC							
Objetivo da Qualidade	Ações	Subações	Prazo	Responsável	Indicadores	Meta 2017	Resultado anterior
E3_OE1_001 Construir a Comunidade IPVC	E3_OE1_001_A1 Criação da estrutura de suporte ao funcionamento da Comunidade IPVC	1. Definição do modelo organizacional	julho 2016	Rui Teixeira; Diogo Moreira; Joaquim Escaleira; Nuno Simões; Ermelinda Jacques; Antonio Rocha; Ricardo Barbosa; Pedro Sousa; Flora Silva	Estrutura da Comunidade criada	100%	1,2,3-Não Efetuado (prazo revisto-2017)
		2. Implementação da estrutura	dezembro 2016				
		3. Elaboração Balanced Scorecard para acompanhamento Comunidade	dezembro 2016				
	E3_OE1_001_A2 Criação plataforma de gestão de relações da Comunidade IPVC	1. Definição das especificações da plataforma de suporte	dezembro 2016 (prazo revisto-2017)	Pedro Sousa; GP-GSI; Manuel Fonseca; Alexandra Borges; Diogo Moreira	Nível de participação na plataforma por parte de toda a comunidade (por target)	30%	1. Não Efetuado (prazo revisto-2017)
		2. Desenvolvimento e implementação	2017		Satisfação dos participantes com a utilidade e informação da plataforma	60%	A realizar em 2017/2018
		3. Revisão dos mecanismos	2018				
E3_OE1_002 Divulgar a comunidade IPVC	E3_OE1_002_A1 Criação da REVISTA COMUNIDADE IPVC	1. Discussão sobre o TÍTULO E A LINHA EDITORIAL DA REVISTA.	até maio 2016 (prazo revisto-2017)	José Escaleira; Pedro Magalhães; Susana Cruz; Joana Capitão; José Rocha; Cruz Lopes; Flora Silva; Radio Alto-Minho; Imprensa escrita; Marlene Ferraz	Satisfação dos leitores	70%	1. Não Efetuado (prazo revisto-2017)
		2. Criação da DIREÇÃO, COMISSÃO DE REDAÇÃO E CONSELHO EDITORIAL da Revista	até julho 2016 (prazo revisto-2017)		Nº de assinaturas	500	2. Não Efetuado (prazo revisto-2017)
		3. CONCEÇÃO DA LINHA GRÁFICA, layout de capa	até dezembro 2016 (prazo revisto-2017)		Nº de downloads	200	3. Não Efetuado (prazo revisto-2017)
	E3_OE1_002_A2 Gala anual Comunidade IPVC	1. Criação do conceito e planeamento do evento 2. Angariação de apoios 3. Elaboração plano de comunicação	2016 (prazo revisto-2017)	Diogo Moreira; Florbela Correia; Ermelinda Jacques; Flora Silva; Bandeira Correia; Vitor Monteiro	Número de participantes	170	1. Não Efetuado
					Perceção sobre valor da comunidade, incluindo sentimento de pertença	60%	1. Não Efetuado
	E3_OE1_003 Conceber e dinamizar atividades que criem valor para a Comunidade IPVC	E3_OE1_003_A1 Desenvolvimento de um programa de atividades culturais e lúdicas	1. Programar a atividade da Oficina Cultural do IPVC	fevereiro 2016	José Escaleira; Hélder Malhado; Vitor Monteiro; Joel Pereira; Susana Cruz, António P. Rocha; Vitor Lemos; Filomena Mota; Ricardo Simões	Participação nas atividades (em função de vagas previstas)	60%
2. Programar integradamente os CICLOS DE CINEMA ORGANIZADOS de forma não coordenada nas várias UOs do IPVC			março 2016 (prazo revisto-2017)	nº de atividades		6	2. Não efetuado 3. Parcialmente Efetuado
3. Programação da organização de oficinas/workshops de expressão dramática/teatro, pintura, dança, atividades de ar livre/montanha/rio/mar			dezembro 2016				



OBJETIVOS DA QUALIDADE

Ano: 2017

	E3_OE1_003_A2 Criação de um PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR	1. Análise de interesse	julho 2016	Aurora Pereira; Marlene Ferraz; Mariana Fernandes; Maria José Fonseca; Ana Margarida (vereadora CMV)	Participação nas atividades (em função de total de colaboradores e alunos)	30%	1.,2. Parcialmente efetuado- G. Saúde
		2. Criação de plano de ações	dezembro 2016 (prazo revisto-2017)				
		3. PLANO DE COMUNICAÇÃO	fevereiro 2017 (prazo revisto-2017)		nº de atividades	6	1. Não Efetuado
	E3_OE1_003_A3 Criação um PROGRAMA DE BENEFÍCIOS	1. Identificar os interesses dos membros da comunidade	janeiro 2017 (prazo revisto-2017)	Diogo Moreira; Pedro Magalhães, Fábio Sousa, Joana Capitão, Helder Malhado, Joel Pereira	Nº de associados		1. Não Efetuado
		2. Identificar parceiros	dezembro 2017		N.º de parceiros que aderem ao programa		A realizar em 2017
		3. Plano de comunicação	dezembro 2017				
E3_OE1_004 Criar de um programa de promoção do emprego e empreendedorismo	E3_OE1_004_A1 Constituição de uma REDE DE EMPREGO entre empresas, antigos alunos e alunos	1. Estimular a utilização do linkedin por parte dos antigos e atuais alunos	2016	Diogo Moreira; Maria José Machado, Pedro Silva, Vitor Monteiro, Carlos Brandão; Laura Soares	número membros da rede	140	2015: LinkedIn- 410 2016: LinkedIn-1778
		2. Criar um programa de gestão da relação com as empresas	2017		número de ofertas de estágios/emprego	100	2015: 233 no portal de emprego 2016: 217 no portal de emprego
		3. Desenvolvimento de um Ciclo de palestras	2017				
	E3_OE1_004_A2 Criação de uma REDE DE MENTORES que apoiem os empreendedores na criação de empresas	1. Levantamento de empresas e identificação de potenciais mentores	janeiro 2017	Diogo Moreira; Carla Quintas, Carlos Brandão, Nuno Domingues, Jorge Ribeiro, Francisco Araújo, Joana Santos, Joel Pereira	número de mentores	2	1. Efetuado
		2. Estabelecer protocolos com instituições parceiras para a criação da rede de mentores	julho 2017		nº de projetos de criação de empresas apoiados	10	A realizar em 2017



OBJETIVOS DA QUALIDADE

Ano: 2017

PE - Eixo 4 _Sociedade, Internacionalização, Cooperação

Objetivo da Qualidade	Ações	Subações	Prazo	Responsável	Indicadores	Meta 2017	Resultado anterior
E4_OE1_001 Aumentar as ações tendentes ao desenvolvimento regional do Alto Minho	E4_OE1_001_A1 Participação com o tecido empresarial e instituições da região nas candidaturas ao programa Portugal 2020.	1. Levantamento das competências humanas e materiais existentes	fevereiro 2016	Carlos Rodrigues ; Carla Quintas, Joao Abrantes, Rita Pinheiro, Isabel Afonso, Pedro Bezerra, Luis Barreto, Carmina Morais, Alexandra Monteiro-CIM	Nº de CANDIDATURAS submetidas	7	2016: 28
		2. Identificar os interlocutores externos	fevereiro 2016		Nº de PARCEIROS NACIONAIS	17	2016: 143
		3. Elaboração de plano de ação	junho 2016 (prazo revisto-2017)		Nº de PARCEIROS INTERNACIONAIS	8	3. Não Efetuado (prazo revisto-2017)
	E4_OE1_001_A2 Criação de mecanismos para o desenvolvimento de estágios, dissertações ou projetos de curso em parceria com empresas e instituições da região.	1. Definição de regras de funcionamento dos conselhos consultivos da fileira de conhecimento	março 2016 (prazo revisto-2017)	João Paulo Vieito; Ermanno Aparo, Miguel Brito, Carla Faria, Joel Pereira, Marta Guerreiro, Clara Araújo	Regras do conselho consultivo publicadas	100%	1. Não Efetuado (prazo revisto-2017)
		2. Constituição dos Conselhos consultivos	julho 2016 (prazo revisto-2017)		Nº total de CONSELHOS CONSULTIVOS	4	2. Não Efetuado (prazo revisto-2017)
		3. Realização de estágios, dissertações ou projetos de curso em parceria	julho 2017		Nº de estágios, dissertações ou projetos de lic. e mestrado, em parceria/total de alunos		Já em execução
E4_OE2_001 Contribuir para a elaboração de uma estratégia de internacionalização da região e participar ativamente na sua implementação	E4_OE2_001_A1 Atuação junto da CIM e do Conselho Estratégico do Alto Minho para que na definição do plano de ação com vista à INTERNACIONALIZAÇÃO DA REGIÃO, INTEGREM O IPVC na sua especificidade de unidade do sistema científico e tecnológico nacional	1. Avaliação da possibilidade de presença do IPVC nas reuniões do âmbito de planeamento e definição de estratégias da CIM com estatuto de observador	até final 1º semestre 2016	Presidente IPVC; Carlos Rodrigues, Florbela Correia, José Maria Costa	N.º de reuniões assistidas e eventos participados com a CIM	2	Efetuada regularmente
		2. Definição de programas de ação no âmbito da internacionalização conjuntas com a CIM	programas anuais		N.º VISITAS EFETUADAS	1	2016-4 (Presidência) Macau-CCISP-Maio Cabo Verde (ESE)-Março Brasil-Paraná-Set. Finlândia-Out. 2017-Holanda-jan
		3. Visita a universidades/empresas/centros tecnológicos/eventos nacionais ou internacionais que sejam referência para as tecnologias que possam interessar ao Alto Minho	planeamento anual				
	E4_OE2_001_A2 Integração nas ATIVIDADES DE INTERNACIONALIZAÇÃO da iniciativa do IPVC dos interesses, instituições e pessoas da região	1. Promoção de ações de internacionalização de cariz educacional, científico e tecnológico que integrem agentes da região	plano anual	Presidente IPVC; Carlos Rodrigues, Florbela Correia, José Maria Costa	N.º ações promovidas	1	1,2. Parcialmente Efetuado
		2. Monitorização e avaliação das ações promovidas	Relatório anual				



OBJETIVOS DA QUALIDADE Ano: 2017

	E4_OE2_OO1_A3 Inventariação e monitorização das principais tecnologias instaladas ou que se venham a instalar na indústria da região, com a vista a reter o conhecimento inerente à sua manutenção e desenvolvimento numa lógica de apoio ao tecido industrial	1. Atuação junto de atores regionais para reconhecimento e planeamento de inventariação	dezembro 2016	Presidente IPVC; Carlos Rodrigues, Hugo Delgado, Francisco Araújo, Manuel Ribeiro, Carlos Brandão	CATALOGAÇÃO concluída	100%	1. Não Efetuado (prazo revisto-2017)
		2. Estudo para elaboração catalogação e estado de arte de processos	julho 2017		Catálogo incorporado		-
		3. Incorporação no SIT	dezembro 2019				
E4_OE2_OO2Aumentar a mobilidade internacional e participação em redes ao nível de formação, estágios e de investigação	E4_OE2_OO2_A1Envolvimento das comissões de curso na divulgação e no incentivo à participação nos vários tipos de mobilidade, bem como na angariação de estágios	1. Promoção de ações de sensibilização e divulgação com a colaboração de associações ligadas à mobilidade	anualmente	Florbela Correia ; Maria José C. Barros, Clementina Sousa, Ana Barbosa, Isabel Valin, Jorge Dantas, Teresa Bernardino, Elsa Coelho, Sónia Simas	nº de MOBILIDADE formação/estágios/investigação	160	2014/15: 188 2015/16 - Total de 190 mobilidades Estudos, Estágios, Docentes, Staff (ERAS-MUS+, ERAS-MUS MUNDUS, Protocolos de Mobilidade com IES Brasil e China, Livre Mobilidade). Subações 1, 2 e 3 implementadas. Reforçar promoção e aumento das ações e subações de 2017
		2. Apoio à mobilidade de docentes para a prospeção de empresas parceiras para acolhimento de alunos e recém-diplomados	anual mente				
		3. Monitorização da mobilidade institucional	anualmente				
	E4_OE2_OO2_A2 Criação de DUPLAS TITULAÇÕES / GRAU CONJUNTO com Instituições parceiras.	1. Desenvolvimento de parcerias como vista ao reconhecimento mútuo de graus, em especial com o Brasil	Em contínuo	Isabel valin ; Ana Sofia Rodrigues, Elsa Coelho, Helena Sofia Rodrigues, Carlos Fernandes, Joel Pereira	nº de DUPLAS TITULAÇÕES/ GRAU CONJUNTO	1	2016: 0 (prazo revisto-2017)
		2. Identificação de possíveis cursos, universidades e países estrangeiros a quem se atribui especial interesse no estabelecimento de duplas titulações	Em contínuo				
	E4_OE2_OO1_A3 Participação do IPVC em organismos internacionais de ensino superior e redes internacionais de investigação	1. Incremento da colaboração com os membros da UASNET, EURASHE e REDE ALIANÇA EURECA	Em contínuo	Carlos Rodrigues ; Helena Rodrigues, Joaquim Alonso, Anabela Moura, Carlos Fernandes, Joao Vieito, Salete Soares	nº PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO realizados com PARCEIROS INTERNACIONAIS	5	2015: 4 2016: 2



OBJETIVOS DA QUALIDADE

Ano: 2017

E4_OE2_003 Investir na atração de estudantes e investigadores estrangeiros.	E4_OE2_003_A1 Envolvimento de docentes, alunos e “Alumni”, nomeadamente os de mobilidade Erasmus, na divulgação do IPVC (encontros de alunos Alumni, criação de portfolio, criação de vídeos de divulgação para enviar para os restantes Gabinetes Internacionais)	1. Divulgar o IPVC nas redes sociais através da criação de página/subpágina ou outro tipo a definir direccionado para Alunos e Alumni estrangeiros	final de julho '16	M ^a José Costa Barros; Associação ERASMUS for all, Gisela Caseira, Sónia Simas, Florbela Correia, Pedro Miguel Sousa, Sílvia Rolo	nº ESTUDANTES INTERNACIONAIS ou em MOBILIDADE INCOMING	130	2015: - Internacionais: 11 - Incoming: 77 Em 2015/16 - Total de 139 IN (ERASMUS - 103, ERASMUS MUNDUS - 11, China - 22, Brasil - 3) e 11 Estudantes Internacionais. Subações implementadas: 1. Criação da página de Facebook internacional (Internacional - IPVC) e 4.
		2. Investir em publicidade nas redes sociais em momentos chave das candidaturas	julho '16				
		3. Dinamizar as Semanas Internacionais					
		4. Atualizar o guia de acolhimento EN					
	E4_OE2_003_A2 Adaptação do Portal IPVC ao perfil dos estudantes estrangeiros	1. Auscultar alunos estrangeiros e analisar boas práticas noutros portais de IES nacionais e internacionais	29 fevereiro '16	M ^a José Costa Barros; Associação ERASMUS for all, Gisela Caseira, Sónia Simas, Florbela Correia, Pedro Miguel Sousa, Joao Pereira, Sílvia Rolo	nº de INVESTIGADORES ESTRANGEIROS	30	2015/16 - 55 (Docentes/Staff) Subações 1 e 2 a reforçar em 2017 e 3 a implementar porque é um evento que se realiza bianualmente.
		2. Definir conteúdos e recolha de dados PT e EN	31 outubro '16				
		3. Conceção e tradução	abril '17				
E4_OE1_003 Apoiar projetos de cooperação e desenvolvimento no âmbito da educação, formação, investigação e prestação de serviços especializados	E4_OE3_001_A1 Colaboração no desenvolvimento de oferta formativa	1. Apoio à estruturação/reestruturação de cursos de formação inicial de professores e técnicos agrários	até 2019	César Sá; Luisa Neves, Ana Paula Vale, Aurora Pereira	Nº de cursos em parceria	1	Em desenvolvimento
		2. Formação de formadores e monitorização das práticas pedagógicas	até 2019				
		3. Formação pós-graduada de professores de Cabo Verde e técnicos agrários e do ambiente em Moçambique no âmbito da ASSESCA	até 2019				



OBJETIVOS DA QUALIDADE

Ano: 2017

	E4_OE3_OO1_A2 Criação e ou implementação de unidades do sistema científico-tecnológico nessas regiões	1. Criação da Escola Superior de Educação da Guiné Bissau	até 2019	Rui Teixeira; Carlos Rodrigues, Florbela Correia, César Sá, Ana Paula Vale, Aurora Pereira	Nº UNIDADES CRIADAS		Em desenvolvimento
		2. Criação da Escola Superior Agrária da Universidade Amílcar Cabral, na Guiné Bissau	até 2019				
	E4_OE3_OO1_A3 Desenvolvimento de programas de voluntariado local que funcionem eventualmente como estágios e/ou de integração profissional	1. Voluntariado de Verão	até 2019	Joana Oliveira, Luísa Neves; Cidália Amorim, Salette Calvino, Angelina Campos, La Salette Coelho	Nº de ESTÁGIOS / DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS	1	Devido a cortes orçamentais, o GEED não tem protocolos internacionais, nem atividades de mobilidade (desde 2012) e de voluntariado (desde 2013) Desenvolve trabalho na Educação para o Desenvolvimento a nível regional.
		2. Estágios no âmbito dos cursos de formação inicial	até 2019				
		3. Estágios/desenvolvimento de projeto no âmbito de formação pós-graduada	até 2019		Nº PROGRAMAS DE VOLUNTARIADO	1	
	Criar uma oficina de voluntariado, constituída por membros do IPVC e da comunidade externa, que promova iniciativas de cooperação para o desenvolvimento	Definição de agenda de ações. Abertura de inscrições		GT; GEED	- N.º participantes nas AÇÕES DE FORMAÇÃO PARA O VOLUNTARIADO	≥ Resultado anterior.	2010: 44 2011: 57 2012: 79 2013: 82 2014: 1 ação: 19 participantes 2015: 2 ações; 35 participantes 2016: 1 ação: 19 participantes
	Implementar formação geral para o voluntariado em todas as UO do IPVC e núcleos informais para a sensibilização da exclusão social e agendas internacionais						



OBJETIVOS DA QUALIDADE Ano: 2017

PE - Eixo 5 _Governança							
Objetivo da Qualidade	Ações	Subações	Prazo	Responsável	Indicadores	Meta 2017	Resultado anterior
E5_OE1_001 Valorizar o desenvolvimento profissional dos colaboradores e a adequação da estrutura do pessoal que garantam a sustentabilidade, que atenda às áreas prioritárias da formação e do I&D+I, bem como do funcionamento do IPVC	E5_OE1_001_A1 Elaboração e Implementação de Plano de Gestão de Pessoal Docente (PGPD)	1. Identificação e análise de PGPD de outras IP, contextualização com ADD e contratações especialistas/regime transitório	março 2016	Presidente do IPVC; Margarida Amorim Pereira; Filipa Patrocínio; Luis Mourão; Carlos Rodrigues; Diretores de Escola	Plano aprovado		Encontram-se preenchidos 2 lugares de Professor Coordenador Principal; -Já foi aprovada a abertura de concursos para Professor Coordenador
		2. Focus Group interno de versão <i>draft</i> ; Discussão pública da proposta de PGPD-IPVC	set 2016		Taxa de concretização do plano	30%	2. Não Efetuado
		3. Aprovação em CG e PGPD-IPVC	out 2016		Grau de Satisfação	3,7	2015: PD - 3,6 2016: PD - 3.5
	E5_OE1_001_A2 Elaboração e Implementação de Plano de Gestão de Pessoal Não Docente (interligar com Ação 3)	1. Identificação e análise de PGPND de outras IP, contextualização com SIADAP e contratações IPVC vs UO/funções	março 2016	Presidente do IPVC; Margarida Amorim Pereira; (coord. 1); Filipa Patrocínio; Diogo Moreira; José Pereira; Pedro Sousa, Alexandrina Videira; João Ferreira	Plano aprovado		
		2. Focus Group interno de versão <i>draft</i> ; Discussão pública da proposta de PGPND-IPVC	jul 2016		Taxa de concretização do plano	30%	2. Não Efetuado
		3. aprovação em CG e PGPND-IPVC	out 2016		Grau de Satisfação	3,7	2015: PND - 3,5 2016: PND - 3.4
	E5_OE1_001_A3 Criação de programa de incentivos e de reconhecimento do Mérito	1. Identificação de boas práticas e apresentação de proposta	setembro 2016	Filipa Patrocínio; Margarida Amorim Pereira; Diogo Moreira; José Pereira; Pedro Sousa, Alexandrina Videira; João Ferreira	% colaboradores abrangidos pelas medidas do programa	20%	1, 2. Não Efetuado
		2. Abertura proposta à discussão pública	novembro 2016		Grau de Satisfação	2,5	A realizar em 2017/2018
		3. Implementação do programa	2017				
		4. Monitorização e avaliação	2018				
	E5_OE1_001_A4 Revisão procedimento de acolhimento e implementação Manual de Acolhimento de colaboradores	1. Aprovação e implementação do manual de acolhimento	janeiro 2016	Filipa Patrocínio; Margarida Amorim Pereira; Diogo Moreira; Pedro Sousa; Alexandrina Videira; João Ferreira; Paulo Rodrigues; Joaquim Cerqueira; Lia Oliveira	Manual implementado e procedimento revisto		Manual Aprovado e publicado
		2. Revisão do procedimento de acolhimento	junho 2016		Taxa de satisfação dos novos contratados	2,5	Atendendo a que o Manual de Acolhimento foi aprovado em finais de 2016 a revisão do procedimento de acolhimento será efetuada no primeiro semestre de 2017
		3. Monitorização e avaliação	janeiro 2018				



OBJETIVOS DA QUALIDADE

Ano: 2017

	Dar continuidade ao SIADAP de acordo com a Lei.	Criar/desenvolver um sistema de avaliação de desempenho assente no trabalho por objetivos e que inclua um sistema de recompensas que premeie o mérito	Set. 2015	GT; RH; CAD, CTC; CCA; Avaliadores	AVALIAÇÃO COLABORADORES do IPVC	100% Colaboradores avaliados	PD- 2013:: RADPD aprovado 2014: ADD Não Efetuada; 2015: ADD Não Efetuada 2016: ADD Não Efetuada PND - 2013:: 100% 2014: PND: atraso definição objetivos e entrega resultados (SIADAP) 2015: avaliação do biénio 2013/2014 concluído contratualizados os objetivos para o novo biénio Foram identificadas boas práticas e a apresentação de propostas no 1.º Trim. 2017
	Completar ADD em atraso (já devia ter terminado 2º ciclo 2013-15 de ADD e ainda não terminou o 1º)	Pugnar pelo desenvolvimento de carreiras profissionais consolidadas, progressivas e de mérito	Contínuo		PROMOÇÕES e PROGRESSÕES na carreira resultantes do processo de avaliação de desempenho.	Cumprir Req. Legais e Reg.	PD: ADD- Não Efetuado; processo de abertura de concursos Prof. Coord. (2015-2016) 2015:PND: abertos 3 concursos Assistentes Operacionais.
	Continuar o APOIO À QUALIFICAÇÃO DOS DOCENTES E FUNCIONÁRIOS NÃO DOCENTES, em especial daqueles que precisam de concluir as suas formações para poderem consolidar a sua carreira profissional	Apoiar programas de Formação Avançada, de acordo com a estratégia institucional: flexibilização de horários;	dez. 2016	GT; CTC; RH; OTIC	PD: N.º e % de docentes com <u>DOUTORAMENTO</u>	65% do TD	PD: 2014: 144- 48% 59% (ETI) 2015: 162- 52% 66% (ETI) 2016: 186- 58% 69,8% (ETI)
		Pesquisa de fontes de financiamento.			PND: N.º de funcionários com <u>FORMAÇÃO SUPERIOR</u> .		PND: 2014: 53 2015: 63 - 8,2% 2016: 68 - 41,5%
E5_OE1_002 Implementar mecanismos de gestão estratégica e de trabalho colaborativo	E5_OE1_002_A1 Criação e implementação de uma ESTRUTURA DE GESTÃO DO PLANO ESTRATÉGICO	1. Definir Comissão de Acompanhamento e metodologia de monitorização e avaliação do PE	fevereiro 2016	Presidente do IPVC; Comissão Técnica de PE e Pedro Sousa	Estrutura criada		2016: 100%
		2. Implementação do Sistema de Gestão de PE	julho 2016		Taxa de Concretização do Plano (Ações)	≥90%	Comissão constituída 2017-REVER EQUIPAS DE Ações
		3. balanços anuais e final			Jornadas dedicadas ao PE/Eixos do PE	≥1	Não Efetuado (prazo revisto-2017)
	E5_OE1_002_A2 Elaboração do PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE FORMA PARTICIPATIVA	1. Definição de critérios de desenvolvimento plataforma informática	julho 2016	Presidente do IPVC; Florbela Correia; João Vieito; Rui Gomes; Luis Graça; Ana Sofia Rodrigues; Pedro Sousa	Rácio contributos alunos incorporados face a total de apresentados	20%	Não Efetuado (prazo revisto-2017)
		2. Definição de metodologia de validação das propostas recolhidas	setembro 2016		Rácio: contributos colaboradores incorporados / total de apresentados	20%	3. Não Efetuado (prazo revisto-2017)
		3. Workshop de divulgação Plataforma; promoção da participação	outubro 2016		Rácio: contributos entidades externas incorporados/total apresentados	20%	2. Não Efetuado (prazo revisto-2017)



OBJETIVOS DA QUALIDADE

Ano: 2017

E5_OE1_003 Desenvolver um sistema integrado de gestão eficiente e transparente	E5_OE1_003_A1 Implementação mecanismos e metodologias de GESTÃO DE RISCOS E CONTROLO INTERNO	1. Análise dos procedimentos já existentes e práticas da instituição e identificação dos riscos	ao longo de 3 anos	Margarida Amorim Pereira; Laudelina Miranda; Ana Costa; Ana Sofia Rodrigues; João Vieito; Marta Guerreiro; Fiscal Único	Áreas Intervencionadas	1	1,2. Parcialmente efetuado
		2. Elaboração manual controlo interno e revisão do PGRIC e integração com SGGQ-PGE	ao longo de 3 anos				
		3. Divulgação e implementação	ao longo de 3 anos				
		4. Criação do Gabinete de Auditoria e Controlo Interno	até 2018				
	E5_OE1_003_A2 Elaboração e implementação PLANO DE TRANSPARÊNCIA DA INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL	1. Análise da informação institucional divulgada por outras entidades e condicionalismos legais	abril 2016	Margarida Amorim Pereira; Marco Cedrico, Ana Sofia Rodrigues, Marta Guerreiro	Modelo de relatório aprovado		1. Parcialmente efetuado
		2. Definição da informação institucional a divulgar	setembro 2016		Taxa de concretização do plano	40%	2. Parcialmente efetuado 3. Não Efetuado
		3. Determinação dos meios de divulgação	setembro 2016				
	E5_OE1_003_A3 Implementação SISTEMA DE GESTÃO RESPONSABILIDADE SOCIAL	1. Formação de trabalhadores	2017	Ana Sofia Rodrigues; Diogo Moreira; Ana Cristina Rodrigues; Luísa Pinheiro	Sistema Certificado		SAMA submetido
		2. Estudo de condições necessárias para implementação do SGRS	2017		Eficácia ações desenvolvidas	40%	A realizar 2018/2019
		3. Criação do SGRS	2018				
		4. Certificação	2019				
	E5_OE1_003_A4 Estruturação e implementação do OBSERVATÓRIO IPVC	1. Elaborar Procedimento de Gestão Observatório-Definir missão/funções e âmbito/áreas de intervenção (Ensino/IDI&T,...)	julho 2016~ (prazo revisto-2017)	Ana Sofia Rodrigues; Pedro Sousa, Filipa Mourão; Luis Paulo Rodrigues; Luis Graça; Sandra Silva; Paulo Rodrigues; Márcia Amorim	Procedimento publicado		Recolha indicadores internos/externos; Participação Estudo do GT2-IPQ Indicadores ES Revistos Indicadores de Processos e ajustados indicadores PE IPVC1519 Adquiridas bases de Dados
		2. Elaborar PORTFÓLIO INDICADORES (listagem e fichas de indicadores)	dezembro 2016		Portfólio disponibilizado	120	Plataforma em fase final de desenvolvimento-SI
		3. Produção disponibilização de informação; Gestão de Pedidos	contínuo				
E5_OE2_001 Reforçar a adequação e a qualidade dos serviços de suporte aos alunos	E5_OE2_001_A1 Criação do GABINETE DE APOIO AO CANDIDATO	1. Realização de sessões de esclarecimento em escolas	2016	Diogo Moreira; João Ferreira; César Sá; Pedro Teixeira; Pedro Silva; Rita Pinheiro, Diretor ES Monserrate, diretor ES Santa Maria Maior	Gabinete criado		Efetuada
		2. Criação de uma abordagem de trabalho em rede com os gabinetes de psicologia	2016		Número de atendimentos	240	3. Não Efetuado (prazo revisto-2017)
		3. Elaboração do plano de comunicação	2016				
		4. Implementação do Gabinete e monitorização	2017/18				



OBJETIVOS DA QUALIDADE

Ano: 2017

	E5_OE2_OO1_A2 Criação de um SERVIÇO DE ESTÁGIOS/EMPREGO	1. Criação da estrutura física	2016	Diogo Moreira; Teresa Gonçalves; Maria José Machado; Sofia Rodrigues; Laura Soares; António Amaral; Anabela Sousa; Pedro Silva; Joana Santos; Pedro Bezerra; Linda Saraiva	Serviço criado		Efetuado Gabinete de Emprego e Portal de Emprego
		2. Criação de procedimentos de funcionamento	2016				
		3. Elaboração plano divulgação	2016				
		4. Implementação do Serviço e monitorização					
	E5_OE2_OO1_A3 Elaboração de um programa integrado para aumentar o valor percebido dos serviços prestados	1. Programa de avaliação sistemática de contributos dos alunos	2016	Diogo Moreira; Pedro Teixeira; Pedro Carvalho; João Ferreira; Ana Sofia Rodrigues; Manuel Fonseca; Sandra Sousa	n.º de serviços criados/reformulados	3	1. Efetuado 2, 3 Não Efetuado (prazo revisto-2017)
		2. Elaboração de plano anual de criação de valor para os serviços	2016				
		3. Plano de comunicação	2016				
SEERVIÇOS APOIO COMUNIDADE IPV	Assegurar a EQUIDADE NO ACESSO E NA FREQUÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR pela permanente atenção, presença e apoio junto dos estudantes mais carenciados	Divulgação de candidaturas e regulamentos; Coordenar com SAC informação a prestar a novos alunos aquando das matrículas.	Jan. 2016	GT, SAS, SAC; GCI	-Taxa de atribuição de bolsas de estudo a estudantes (considerando o n.º de candidaturas)	60%	2013/14: 1555/1980=78,5% 2014/15: 1605/2032=79% 2015/16: 1685/2086=80,8%
		Dar especial atenção à sinalização de situações de carência.	Dez. 2016	GT, SAS; GCI	N.º de estudantes na Bolsa de Apoio Social	≥	2013/14: 195 2014/15: 164 2015/16: 97
	Reforçar o novo modelo de serviços de apoio ao aluno	Divulgação dos serviços do gabinete de saúde junto da comunidade. Identificação das áreas mais críticas, e desenvolvimento de ações de sensibilização dirigidas.	Dez. 2016		N.º de estudantes atendidos no Gabinete de Saúde	Nº atendimentos	2011: 203 2012: 450 (103 casos) 2013: 462 (44 novos) 2014: 538 2015: 648 2016: 729
	Reforçar modelo de serviços de apoio ao colaborador		Dez. 2016		Nº Colaboradores atendidos GS		2016: 53
	E5_OE2_OO2Const ruir com os alunos novos formatos de interação	1. Definição da tipologia de atividades a registar, responsáveis de validação e formatos	dezembro 2016	Pedro Sousa; Laudelina Miranda; João Ferreira; Pedro Araújo, José Mário Rodrigues; Manuel Barros; Luis Barreto	REPOSITÓRIO CRIADO seguido de disponibilização dos interfaces mobile		1. Não Efetuado (prazo revisto-2017)
		2. Implementação do módulo no ON.IPVC de cadastro de atividades e participantes	julho 2017		Pedidos declaração de participação/Atividades inseridas no Repositório	50%	0% atividade não foi iniciada fruto da inclusão de outras atividades no setor de desenvolvimento de sistemas de informação dos SI, impossibilitando a realização dos trabalhos necessários. dezembro de 2017
		3. Disponibilização do interface mobile para gestão de atividades	dezembro 2018				
	E5_OE2_OO2_A2 Estabelecimento de um procedimento de acompa-	1. Elaboração dos procedimentos e do modelo de organização da estrutura de acompanhamento	2016	Diogo Moreira; Hélder Malhado; António Rocha; Pedro Maga-	Número de reuniões/ações de sensibilização e de formação	3	2. Não Efetuado (prazo revisto-2017)



OBJETIVOS DA QUALIDADE

Ano: 2017

	nhamento das associações de estudantes	2. Criação da estrutura de acompanhamento	2016	lhães; Fábio Sousa, Joana Capitão, Pedro Rocha	realizadas pela estrutura de acompanhamento		
E5_OE3_OO1 Reforçar a atividade de promoção de oferta formativa e IDI&I	E5_OE3_OO1_A1 Elaboração do PLANO DE MARKETING	1. Análise Diagnóstico	junho 2016	Rui Teixeira; Susana Cruz; Manuel Fonseca; Pedro Carvalho, Alexandra Correia; Álvaro Cairrão, Ana Torres; André Barros; Pedro Araújo; Pedro Teixeira	PLANO DE MARKETING APROVADO: plano de comunicação Análise SWOT Estratégia de comunicação finalizada Plano de comunicação aprovado		1,2, 3 Não Efetuado (prazo revisto-2017)
		2. Definição das opções estratégicas	outubro 2016				
		3. Plano de comunicação	dezembro 2016				
		4. Implementação e monitorização	2017-2019				
	E5_OE3_OO1_A2 Envolvimento dos recursos dos cursos da área de Marketing nas atividades de estudo relacionadas com a marca e notoriedade do IPVC	1. Identificação dos cursos e UC que contribuam para a concretização da ação	março 2016	Ana Torres (CC Marketing); Manuel Fonseca; Álvaro Cairrão, Helena Rodrigues; Pedro Carvalho; Teresa Madureira; André Barros	1 tese ou projeto ou relatório por ano	1	Efetuado
		2. Identificação dos temas a desenvolver	junho 2016				
	E5_OE3_OO1_A3 Reforço das ATIVIDADES COM AS ESCOLAS SECUNDÁRIAS E PROFISSIONAIS	1. Elaboração de Plano Anual de Ação Integrado (GCI/Escolas/Cursos)	até fevereiro de cada ano	Rui Teixeira; Susana Cruz, Joana Santos; Pedro Silva; Jorge Ribeiro; Ana Ferraz; Beatriz Fernandes; Rosa Branca Bogas; Susana Mendes	% de alunos inscritos no IPVC das escolas com atividades com IPVC		2014: Viana 42.6%; Braga 39.6%; Porto 14.7%. 2015: Viana 49.1%; Braga 36.9%; Porto 10.6%.
		2. Monitorização da Implementação	dezembro de cada ano				
	Avaliar a imagem que a sociedade em geral tem do IPVC e o seu grau de notoriedade	Assessoria e contactos com imprensa		GT, GCI; S. Inf.	- N. Referências IPVC Imprensa.	≥	2015: 988 2016: 837
		> n° artigos na imprensa escrita					
		Reforçar GCI e divulgação Feiras					
		Divulgar o portal em todas as ações de comunicação e material institucional, incluindo nas assinaturas digitais em emails dos colaboradores.			- % de novos visitantes ao Portal	≥	2011: 28,42% 2012: +2% 2013: 50.2% 2014: 83% 2015: 47,3% 2016: 48.45%
					- % de acessos internacionais	≥	2011: 3,1% 2012: 4% 2013: 7,7% 2014: 8% 2015: 8,5% 2016: 12.3%
	Efetuar a divulgação de resultados das diversas iniciativas e atividades desenvol-	Recolha de informação sobre iniciativas IPVC; Produção de notas de imprensa; Contactos			N.º de referências na imprensa / N.º de notas de imprensa	70%	2014: 943/110 2015: 988/37 2016: 837/190



OBJETIVOS DA QUALIDADE

Ano: 2017

	vidas no Instituto	com os <i>media</i> ; Elaboração de relatórios estatísticos de publicação.					
	Avaliar a imagem que a sociedade em geral tem do IPVC e o seu grau de notoriedade	Reforçar preenchimento de Inq com coordenação do GCI: Participação de colaboradores e Alunos em ações de divulgação do IPVC; Disponibilização e divulgação. Rever Inq. para verificar se se matem atual Elaborar relatório		GT; GAQ; GCI	Inquérito aos Gabinetes de Orientação Profissional / Psicólogos das Escolas Questões 1, 4 e 8	≥3,5	2016: 4.0
					Inquérito às Entidades Externas Questões 2.4 e 3.1	≥3,5	2016: 4.1
E5_OE3_002 Reforçar competências dos centros de atendimento	E5_OE3_002_A1 Elaboração do plano de reestruturação dos CENTROS DE ATENDIMENTO	1. Análise das situações existentes noutras instituições	março 2016	Margarida Amorim Pereira; Arlete Carvalho; Ana Paula Vale; João Ferreira; Rosa Branca Bogas; Regina Vieira	Número de CENTROS REESTRUTURADOS/CRIADOS	5	Efetuada uma análise das situações existentes noutras instituições
		2. Elaboração da proposta de reestruturação	julho 2016				
		3. Apresentação do plano de formação na sequência da reestruturação	dezembro 2016		Avaliação da satisfação com atendimento	2,5	2, 3 Não Efetuado (prazo revisto-2017)
	E5_OE3_002_A2 Formação dos colaboradores em Marketing, Atendimento e Gestão de Situações de Crise	4. Implementação do plano de formação referenciado em 3.	abril 2017	Filipa Patrocínio; Margarida Pereira; Arlete Carvalho; Ana Paula Vale; João Ferreira; Rosa Branca Bogas; Regina Vieira; Aurora Pereira	Número horas formação área atendimento/ano	35h	-
		5. Início da implementação do plano de reestruturação	julho 2017				
		6. Monitorização e avaliação da reestruturação	dezembro 2018		Não Conformidades auditoria (Cliente mistério; auditoria EAR)	Redução em 20% do nº de NC face a 2015	-
E5_OE3_003 Criar canais de comunicação orientados	E5_OE3_003_A1 Criação da lista de áreas temáticas do IPVC para comunicação orientada de informação com mapeamento do fluxo de informação e respetivos intervenientes	1. Identificar áreas temáticas (Cordis p/ ex.) e identificar perfis e pontos de entrada	julho 2016	Carla Rocha; José Viana; Pedro Marrucho; João Pereira; Carlos Rodrigues; Rita Pinheiro; Ana Paula Vale; Margarida Pereira; Rosa Branca Bogas; Silvia Rolo	Grau de Satisfação com informação institucional recebida	2,5	-
		2. Definir e implementar circuitos e canais de distribuição	dezembro 2016				
		3. Reavaliação do modelo de distribuição implementado	dezembro 2017		Nº de áreas temáticas mapeadas	40%	O IPVC integrou um grupo de trabalho no "projeto de Gestão documental comum para as IES" coordenado pela DGLAB. O IPVC está também a colaborar no Projeto ASIA - Avaliação Suprainstitucional da Informação Arquivística.
	E5_OE3_003_A2 Programação de agenda global do IPVC	1. Produzir MODELO DE FICHA TÉCNICA de eventos/atividades anuais fixos e/ou previstos por parte de cada UO/UF (definição de categoria do evento, público-alvo, etc.)	fevereiro 2016	Susana Cruz; Susana Mendes; Jorge Ribeiro; Vitor Monteiro; Aurora Pereira; Beatriz Fernandes; José Mário Rodrigues, André Bar-	Calendário implementado/validado		1,2. Não Efetuado (prazo revisto-2017)



OBJETIVOS DA QUALIDADE

Ano: 2017

		2. Elaborar CALENDÁRIO GLOBAL (transversal a todas as UO/UF)	março 2016	ros; Pedro Sousa, Odete Mendes, Linda Saraiva			
		3. Monitorização	2017/18				
E5_OE4_OO1Aumentar a interoperabilidade dos sistemas de informação	E5_OE4_OO1_A1Implementação de Sistema Integrado de Gestão de Indicadores	1. Preparar a plataforma e integrar no ON.IPVC	dezembro 2016	Pedro Sousa; Ana Sofia Rodrigues; João Ferreira; Ana Costa; Filipa Patrocínio; Carla Quintas; Laudelina Miranda; Márcia Amorim	Plataforma implementada	40%	1. Não Efetuado
		2. Implementar os indicadores definidos (segundo o processo de criação do observatório)	dezembro 2017		indicadores acedidos/ Indicadores disponíveis	30%	O projeto que financiará esta atividade vai iniciar a sua atividade em 2017, caso seja aprovado.
	E5_OE4_OO1_A3Reforço dos serviços digitais da organização em suporte multiplataforma (smartphone, tablet, relógio, smarttv, etc)	1. Implementação de todos os impressos do SGGQ em formato digital (os impressos possíveis)	dezembro 2017	Pedro Sousa; Gestores processo GSI	Número de serviços implementados	4	5 Serviços implementados: • Bolsa de Recrutamento; • Candidaturas a Programas de Mobilidade (Internacional); • Inscrição épocas/exames de avaliação; • Consulta de ementas, notícias, contactos, configuração de alergénios e preços de refeições; • Serviço “proxy”acesso B-On.
		2. Disponibilização dos serviços on-line em suporte mobile	dezembro 2019				
	E5_OE4_OO1_A4Reforço da INTEROPERABILIDADE DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO do IPVC com os Sistemas de Informação Territoriais (SIT)	1. Apresentação de proposta à CIM	novembro 2015	Presidente; Pedro Sousa; Carlos Rodrigues; Ana Sofia Rodrigues; Ruy Guerreiro; Miguel Matos; Julio Pereira	Número de interfaces de interoperabilidade	1	Em desenvolvimento
		2. Elaboração de estudo para definir CATÁLOGO TEMÁTICO e regras de utilização	junho 2017				
		3. Disponibilizar PLATAFORMA	dezembro 2018		número de séries de dados disponibilizadas	10	-
E5_OE4_OO2Evoluir o sistema de informação para o funcionamento analítico	E5_OE4_OO2_A1-Implementação de um "BUSINESS INTELLIGENCE" para o Sistema de Informação do IPVC	1. Elaboração de estudo análise de requisitos e tecnologias/ferramentas de suporte à plataforma	julho 2016	Pedro Sousa; Miguel Cruz; Jorge Ribeiro; Pedro Castro; Luis Barreto	Sistema implementado (correção não linear de dados)	100%	1,2 . Não Efetuado Aguarda-se aprovação de projeto SAMA
		2. Implementação da plataforma e teste com séries de dados base	dezembro 2016		Número de setores integrados (RH, SAF, SAC)	1	-
		3. Integração com o sistema de gestão de indicadores	dezembro 2017				
E5_OE4_OO3Adaptar as infraestruturas tecnológicas às novas realidades	E5_OE4_OO3_A1Elaboração do plano de reestruturação dos laboratórios de informática	1. Elaborar o documento de proposta do parque de laboratórios	junho 2016	Pedro Sousa; GP-GSI	Número de laboratórios avaliados	12	5 avaliados, 0 reestruturados. Plano de reestruturação de laboratórios em desenvolvimento e deverá estar concluído em março de 2017, para que seja possível realizar os
		2. Implementação e reavaliação do plano elaborado (criação e	2019				



OBJETIVOS DA QUALIDADE

Ano: 2017

		reestruturação dos laboratórios)					investimentos ao abrigo do programa que financia equipamentos de laboratórios para a atividade dos cursos CTeSP. Este projeto ainda não se encontra aprovado. setembro de 2017
					N.º laboratórios reestruturados	3	
	E5_OE4_003_A2Reforço da capacidade e cobertura da rede WiFi em detrimento da rede cablada	1. Elaborar um plano de reforço da rede de distribuição e da rede WiFi	junho 2016		Taxa de COBERTURA DA REDE WIFI	90%	Plano reestruturação da rede WiFi em desenvolvimento
		2. Implementação da rede de distribuição e parte da rede Wifi	2017	Pedro Sousa; GP-GSI			Prazo REVISTO- 2017 (ao abrigo do programa que financia equipamentos de laboratórios para a atividade dos cursos CTeSP).
		3. Implementação da nova rede WiFi	2019		NOVOS HOTSPOTS de alta densidade instalados	6	setembro de 2017

Legenda:

	Plano Estratégico 10-14 (Continuidade na monitorização)
	Plano Estratégico 15-19

Elaborado por: GAQ	Aprovado por:	Edição: 1	Data: 2017.04.18
--------------------	---------------	-----------	------------------

Gabinete de Avaliação e Qualidade

Instituto Politécnico de Viana do Castelo
Rua Escola Industrial e Comercial de Nun'Álvares, n.º 34
4900-347 Viana do Castelo • PORTUGAL
Tel. +351 258 809 610
www.ipvc.pt • on.ipvc.pt



SGGQ
SISTEMA DE GESTÃO E DE
GARANTIA DA QUALIDADE
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO



OBJETIVOS DA QUALIDADE

Ano: 2017

ANEXO 1

UC com > % de Reprovações (avaliados+não avaliados) em 15/16 (só estão aqui UC's com 5 ou mais alunos inscritos)

Grau	Cod. Curso	Nome do Curso	Cod. UC	Nome da UC	%
LICENCIATURA	9750	Engenharia Electrónica e Redes de Computadores	3003558	Álgebra Linear e Geometria Analítica	89,36
LICENCIATURA	9003	Agronomia	1080006	Física	82,19
LICENCIATURA	9750	Engenharia Electrónica e Redes de Computadores	3003562	Complementos de Matemática	80,36
CTeSP	5003	Mecanização e Automação Agrícola	1005501	Biologia	80,00
LICENCIATURA	8407	Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia	3003905	Matemática	79,71
LICENCIATURA	9148	Gestão (nocturno)	3003183	Álgebra Linear	78,89
LICENCIATURA	8155	Ciências e Tecnologias do Ambiente	1080106	Física	78,57
LICENCIATURA	8407	Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia	3003900	Propedêutica da Matemática	78,46
LICENCIATURA	9003	Agronomia	1080000	Matemática	77,03
LICENCIATURA	8407	Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia	3003907	Programação I	76,92
LICENCIATURA	9857	Engenharia de Sistemas de Energias Renováveis	3004001	Álgebra Linear e Geometria Analítica	76,47
LICENCIATURA	8407	Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia	3003901	Álgebra Linear e Geometria Analítica	75,76
CTeSP	5018	Mecatrónica	3010802	Eletrónica Analógica	73,68
LICENCIATURA	9857	Engenharia de Sistemas de Energias Renováveis	3004005	Métodos Numéricos e Estatísticos	72,41
LICENCIATURA	9003	Agronomia	1080019	Fruticultura	72,22
LICENCIATURA	9750	Engenharia Electrónica e Redes de Computadores	3003557	Análise Matemática	71,93
LICENCIATURA	9723	Design de Ambientes	3003319	Estudo de Materiais	71,88
LICENCIATURA	8114	Turismo (regime pós-laboral)	3008218	História e Património	71,88
CTeSP	5005	Gestão do Turismo em Espaço Rural	1005701	Biologia	71,43
CTeSP	5005	Gestão do Turismo em Espaço Rural	1005710	Geomática em Turismo	71,43
LICENCIATURA	9743	Engenharia Civil e do Ambiente	3003706	Análise Matemática II	70,91
LICENCIATURA	9857	Engenharia de Sistemas de Energias Renováveis	3004000	Análise Matemática	70,00
LICENCIATURA	9123	Engenharia Mecânica	3006000	Análise Matemática	70,00
LICENCIATURA	8155	Ciências e Tecnologias do Ambiente	1080100	Matemática	69,23
LICENCIATURA	9857	Engenharia de Sistemas de Energias Renováveis	3004002	Física	69,23
LICENCIATURA	9085	Enfermagem Veterinária	1020100	Patologia e Clínica das Doenças Infecciosas	68,75
LICENCIATURA	9148	Gestão (nocturno)	3003188	Contabilidade Financeira II	68,00
LICENCIATURA	9743	Engenharia Civil e do Ambiente	3003702	Álgebra Linear e Geometria Analítica	67,44
LICENCIATURA	9750	Engenharia Electrónica e Redes de Computadores	3003564	Arquitectura e Sistemas de Microprocessadores	66,67
LICENCIATURA	51	Gestão da Distribuição e Logística (regime pós-laboral)	4000431	Empreendedorismo	66,67
LICENCIATURA	8407	Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia	3003910	Matemática para a Computação Gráfica	66,00
LICENCIATURA	8407	Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia	3003920	Redes e Sistemas de Comunicação de Dados	64,52
LICENCIATURA	9148	Gestão (nocturno)	3003105	Cálculo Infinitesimal	64,36
CTeSP	5005	Gestão do Turismo em Espaço Rural	1005712	Marketing Turístico	64,29
LICENCIATURA	9254	Turismo	3008218	História e Património	64,13
CTeSP	5015	Sistemas Eletrónicos e Computadores	3010412	Sistemas Digitais	64,00
LICENCIATURA	9119	Engenharia Informática	3003005	Matemática Discreta II	63,97
LICENCIATURA	9003	Agronomia	1080017	Tecnologia de Informação Geográfica	63,64
LICENCIATURA	9750	Engenharia Electrónica e Redes de Computadores	3003561	Programação Orientada a Objectos	63,16
LICENCIATURA	9003	Agronomia	1080008	Ciência e Proteção do Solo	62,96
CTeSP	5008	Desenvolvimento Web e Multimédia	3010506	Tópicos de Matemática	62,50
LICENCIATURA	9731	Desporto e Lazer	2000030	Fisiologia	62,20



OBJETIVOS DA QUALIDADE

Ano: 2017

ANEXO 2

UC com > % de Reprovações (avaliados) em 15/16 (só estão aqui UC's com 5 ou mais alunos inscritos)

Grau	Cod. Curso	Nome do Curso	Cod. UC	Nome da UC	%
LICENCIATURA	9750	Engenharia Electrónica e Redes de Computadores	3003558	Álgebra Linear e Geometria Analítica	82,76
CTeSP	5003	Mecanização e Automação Agrícola	1005501	Biologia	80,00
LICENCIATURA	9003	Agronomia	1080006	Física	74,00
CTeSP	5005	Gestão do Turismo em Espaço Rural	1005701	Biologia	71,43
LICENCIATURA	8155	Ciências e Tecnologias do Ambiente	1080106	Física	68,42
LICENCIATURA	8407	Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia	3003900	Propedêutica da Matemática	65,85
LICENCIATURA	9723	Design de Ambientes	3003319	Estudo de Materiais	65,38
LICENCIATURA	9857	Engenharia de Sistemas de Energias Renováveis	3004002	Física	65,22
CTeSP	5005	Gestão do Turismo em Espaço Rural	1005710	Geomática em Turismo	63,64
LICENCIATURA	8114	Turismo (regime pós-laboral)	3008218	História e Património	63,27
LICENCIATURA	9085	Enfermagem Veterinária	1020100	Patologia e Clínica das Doenças Infecciosas	62,96
LICENCIATURA	51	Gestão da Distribuição e Logística (regime pós-laboral)	4000431	Empreendedorismo	60,00
CTeSP	5008	Desenvolvimento Web e Multimédia	3010506	Tópicos de Matemática	59,09
CTeSP	5015	Sistemas Eletrónicos e Computadores	3010412	Sistemas Digitais	59,09
CTeSP	5018	Mecatrónica	3010802	Eletrónica Analógica	58,33
LICENCIATURA	9857	Engenharia de Sistemas de Energias Renováveis	3004001	Álgebra Linear e Geometria Analítica	57,89
LICENCIATURA	9148	Gestão (nocturno)	3003188	Contabilidade Financeira II	57,89
LICENCIATURA	9731	Desporto e Lazer	2000030	Fisiologia	56,34
CTeSP	5003	Mecanização e Automação Agrícola	1005518	Técnicas de Rega e Gestão da Água	55,56
LICENCIATURA	8114	Turismo (regime pós-laboral)	3008220	Geografia e Sistemas de Informação Geográfica	55,56
LICENCIATURA	9016	Biotecnologia	1020009	Ciências do Solo	55,00
LICENCIATURA	9254	Turismo	3008220	Geografia e Sistemas de Informação Geográfica	54,93
LICENCIATURA	8407	Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia	3003901	Álgebra Linear e Geometria Analítica	54,29
LICENCIATURA	9857	Engenharia de Sistemas de Energias Renováveis	3004000	Análise Matemática	53,85
LICENCIATURA	9003	Agronomia	1080008	Ciência e Proteção do Solo	53,49
LICENCIATURA	9003	Agronomia	1080017	Tecnologia de Informação Geográfica	52,94
LICENCIATURA	9254	Turismo	3008218	História e Património	52,86
LICENCIATURA	9119	Engenharia Informática	3003010	Investigação Operacional	52,31
LICENCIATURA	8407	Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia	3003905	Matemática	51,72
LICENCIATURA	9727	Design do Produto	3003202	História e Crítica do Design	50,77
LICENCIATURA	9016	Biotecnologia	1020075	Fisiologia Animal e Vegetal	50,00
LICENCIATURA	9743	Engenharia Civil e do Ambiente	3003704	Química	50,00
LICENCIATURA	8407	Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia	3003908	Sistemas Operativos	50,00
LICENCIATURA	51	Gestão da Distribuição e Logística (regime pós-laboral)	4000426	Contabilidade Analítica	50,00
LICENCIATURA	9085	Enfermagem Veterinária	1020098	Semiologia e Patologia Médica	48,65
LICENCIATURA	9148	Gestão (nocturno)	3003183	Álgebra Linear	48,65
LICENCIATURA	9003	Agronomia	1080000	Matemática	48,48
LICENCIATURA	50	Ciência e Tecnologia Alimentar	3008004	Microbiologia Geral	48,48
LICENCIATURA	9750	Engenharia Electrónica e Redes de Computadores	3003564	Arquitectura e Sistemas de Microprocessadores	48,39